

Oposição convoca Dilma para explicar programa

A ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, foi convocada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para prestar esclarecimentos sobre a terceira edição do Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH 3). A convocação foi aprovada por 9 votos a 7. A oposição aproveitou um cochilo da base aliada do governo federal para aprovar o requerimento convocando a ministra, pré-candidata do PT à Presidência. Senadores da oposição compareceram em peso à CCJ para garantir a aprovação do requerimento. O presidente da comissão, Demóstenes Torres (DEM-GO), acelerou a votação para que os governistas não tivessem tempo de chegar à comissão para votar contrariamente ao requerimento.

O líder do PT no Senado, Aloizio Mercadante (SP), chegou a trocar ofensas com Demóstenes diante da manobra do opositorista. Mercadante tentou colocar o assunto em discussão, o que retardaria a votação e possibilitaria a chegada de mais parlamentares governistas, mas o democrata negou a palavra com o argumento de que a base aliada já havia discutido a matéria por intermédio do senador Eduardo Suplicy (PT-SP) em sessão anterior.

— Como líder, a palavra não pode ser utilizada. É limitado ao signatário do requerente e um representante de cada bloco partidário, o que já ocorreu — disse Torres, se apoiando no regimento da comissão.

Bastante irritado, Mercadante classificou a votação de “aber-

ração” e prometeu recorrer ao plenário do Senado contra a aprovação do requerimento.

— Foi uma aberração, um atropelo do regimento. Vamos recorrer ao plenário, não reconhecemos essa votação. A base se retira em obstrução à forma como foi conduzida a votação — protestou o petista, em vão.

A oposição se mobilizou para convocar a ministra petista na esperança de gerar desgastes à imagem de Dilma, tendo em vista que o programa recebeu críticas de diversos setores da sociedade e foi pivô de uma crise com a área militar do governo. Autora do requerimento, a senadora Kátia Abreu (DEM-TO) admitiu que o objetivo da convocação é forçar a ministra a explicar o plano.

— Queremos uma audiência pública para discutir o decreto que criou o programa. Esta decisão do presidente Lula poderá trazer grandes inquietações ao setor rural, à imprensa, à igreja — justificou Abreu.

Oposição pretende explorar polêmica e desgastar imagem da ministra em ano eleitoral

Além de Dilma, foram convocados o presidente do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, e o jurista Ives Gandra Martins, ambos críticos públicos do PNDH 3. O ministro da Secretaria Especial de Direitos Humanos, Paulo Vannuchi, pasta responsável pelo programa, não foi convocado, mas a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado já havia aprovado convites para que Vannuchi e o ministro da Defesa, Nelson Jobim, expliquem detalhes do programa em audiência pública. **(Com agências)**

J. Batista/Ag. Câmara



REAÇÃO — Aliados prometem recorrer ao plenário para poupar Dilma